

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 18000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º...

ANNO IV.

CUYABÁ 16 DE AGOSTO DE 1889.

N 141

RESENHA DA SEMANA

Festas religiosas.—Na igreja da Boa Morte houve nos dias 14 e 15 as festividades de N. S. S. da Boa Morte e da Gloria, constantes de missas cantadas e procissões.

Reunião republicana.—Effectuara-se a 12 do corrente ao meio dia, na casa do sr. José da Silva Ronda, a segunda reunião do partido republicano desta capital.

Comparecerão, segundo informarão-nos, 22 eleitores numero com que foi aberta a sessão.

Procedeu-se a leitura do manifesto que foi approved e assignado pelos eleitores presentes afim de ser distribuido ao paiz.

Em seguida procedeu-se a eleição do directorio effectivo do partido cujo mandato terminará em 1889, ficando assentado que a escolha dos candidatos á deputação geral, provincial e de vereadores, será feita em Assembléa geral; finalmente deliberou-se remetter circulars aos eleitores de todas as parochias da provincia.

Juiz Municipal.—Foi nomeado por decreto de 25 de Julho ultimo, juiz municipal e de orphãos dos termos do Diamantino e Rosario, o bacharel Emilliano Augusto

de Mattes; ficando sem effecto a nomeação do bacharel Diomedes Theodoro da Costa por não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Juiz de Direito avulso.—Por decreto de 13 de Junho ultimo, foi declarado avulso o juiz de direito Manoel Felix Góirana, da comarca de Sant'Anna do Paranahyba, por não ter entrado em exercicio depois de terminada a licença com que se achava.

—Para ter exercicio na referida comarca, foi por decreto da mesma data designado o juiz de direito Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

O despotismo em acção ou a falta de segurança a liberdade individual.—Com este titulo, fomos pelo Sr. advogado tenente Francisco Agostinho Ribeiro obsequiados com um opusculo no qual se achão colleccionados todos os artigos e documentos publicados na *Espectador*, relativos ao recrutamento forçado de quatro cidadãos residentes no *Sacco Grande* districto de Santo Antonio, por ordem do actual presidente e comandante das armas da provincia Coronel Francisco Raphael de Mello Riquelme.

Nesse opusculo fizera o Sr. advogado Francisco Agostinho

inho bem patente os arbitrios de que foram victimas aquelles infelizes cidadãos, aos quaes não houve lei a cuja sombra pudessem abrigar.

Nesta Siberia o pachá é tudo e desgraçado daquelle que incorrer no seu desagrado... Pois até hoje, segundo consta, e bem previo o advogado das victimas, duas dellas, estão de bolbo em bolbo; nem bem no batalhão 21 de infantaria já transferidos para o 2.º de artilharia, deste para o 1.º corpo de cavallaria e finalmente de marcha para o 1.º de infantaria!

Ao sr. advogado Ribeiro agradecemos a sua offerta, fructo de seu reconhecido talento e da sincera dedicação á causa daquelles quatro seus constituintes.

Do S. Luiz de Cáceres chegou a 11 do corrente nesta cidade o nosso estimado amigo tenente Affonso Pinto de Oliveira, que pretende seguir brevemente para a provincia do Rio Grande do Sul á incorporar-se ao 12.º batalhão de infantaria para o qual foi transferido.

Saudamos-o affeciosamente.

Indemnisação de etapa—O ministerio da guerra á 9 de Junho ultimo, declarou á presidencia desta provincia que os cofres publicos devem ser indemnizados da importa-

tancia da etapa que foi abandonada ao alferes reformado José Aureliano Xavier Bastos, que exerceia o lugar de adjunto do Arsenal de Guerra da mesma provincia e de qual foi exonerado, durante todo o tempo que a tem recabido depois que por acto da presidencia foi suspenso daquelle exercicio, á vista do disposto no aviso n. 758 de 30 de Agosto de 1870.

Esta reposição deixa ver-se o interesse da parte de *alguem* em perseguir o snr. Alferes Bastos, que liberal e dotado de austeridade de caracter muito encommoda os entes malicavos e subservientes d'esta corrompida e miseranla situação.

Há e existe um aviso para obrigar o snr. alferes Bastos á indemnisar a importancia da etapa que tem percebido; amanhã, também cremos, e contamos mesmo, que ha de surgir outro aviso que hade autorisar ao thesouro á indemnisar o valor da mesma etapa.

Depois de um dia virá outro.

Directoria das obras militares.—Por portaria de 30 de Junho ultimo, foi transferido o major do corpo de engenheiros Emydio Cavalcante de Mello, do lugar de director das obras militares da provincia de S. Paulo para igual cargo nesta provincia.

Agentinella.—Da cidade de Franca recebemos *A Sentinella*, pequeno e interessante periodico que alli se distribue.

Gratos a remessa retribuirmos a visita com o nosso jornal.

Obras militares da Corte.—Por portaria de 7 de Julho findo, foi nomeado para servir na 2.ª secção da directoria geral das obras militares o capitão do corpo de engenheiros Cletano Maria de Faria Albuquerque.

Muito bem!—D. Pharol de Juiz de Fora, transcreveo o *Correio do Machado*, o seguinte:

« Os barões da Cruz Alta e de Palmeiras, devolveram os seus titulos a D. Isabel de Orleans e adherirão ao partido republicano »

Bravo, muito bem! Oxala que aquelles que filiarão-se e os que diariamente vão se filiando ao partido republicano, cheios de titulos e crachás da monarchia, procedam tão correctamente e mo aquelles dois cidadãos.

Renuncias de bispos.—Renunciarão os elevados cargos de arcebispo da Bahia e de bispo do Rio Grande do Sul, os Exm.ª e Rm.ª Srs. D. Luiz Antonio dos Santos, marquês do Monte Pesechal e D. Sebastião Dias Larangeiras.

Quando nos fará aqui *alguem* tal favor?

Associação Literaria Cayabana.—A bibliotheca desta associação foi frequentada durante o mez de Julho ultimo, por 300 pessoas.

Para a mesma bibliotheca recebeu a associação pelo paquete os seguintes jornaes:

Do Rio de Janeiro.

Reformador ns. 134 e 135.
Gazeta Lusitana, ns. 291 e 292.

A Estação, ns. 11, 12 e 13.
Gazeta da Tarde, ns. 130 e 131.

A Patria, ns. 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Correio do Machado.

—Temos sobre a meza os ns. 45 á 47 do importante e bem redigido órgão republicano mineiro, o *Correio do Machado*, que vê a luz da publicidade na cidade do Machado.

Dedicado aos interesses sociais e particularmente do municipio cujo nome encima, é também, literario, industrial e noticioso, e por isso traz em suas columnas variados e bons artigos concernentes ao seu grandioso *desideratum*.

Agradecidos á visita da illustrada collega, contamos que ella não será facilmente interrompida.

Avoluma-se a republica.—Dz a mesma folha, que no arraial do Espirito Santo municipio do Mar de Hespanha, adherirão a causa republicana 40 eleitores; e que na Serraria tres fazendeiros suicidaram-se quando tiveram noticia da lei de 13 de Maio.

—Em Monteverde, municipio de S. Felis, Rio de Janeiro, adherirão ao partido republicano 242 eleitores.

—Em S. Pedro, Minas, adherirão ao mesmo partido 60 eleitores; installando-se um club.

—O *Rio Doce* da cidade de Ponte Nova, Minas, publica o seguinte manifesto de muitos eleitores do municipio de Margarida que adherirão ao partido republicano, eillo:

Manifestação republicana dos eleitores Margaridenses.

Acompanhando pessoalmente as discussões politicas da epoca que atravessamos; discentes de todo o melhoramento, que taes discordias podem trazer ao nosso paiz com a actual forma de governo; em côro com o nosso distinctissimo comprovinciano Dr. Benvenuto da Silveira Lybo; adherentes ás idéas da illustre parlamentar, nosso illecto patricio Dr. José Cesario de Faria Al-

vim, nós os abaixo assignados, de hoje em diante nos declaramos republicanos

E para que esta nossa idéa echôe em todos os ambitos do imperio e especialmente em nossa chara provincia, despartando os brios dos mineiros que se ufanam de ter nascido na terra de Tiradentes, publicamos a presente manifestação. — Santa Margarida 25 de Abril de 1833.

Vigilato Aureliano da Silva.—Joaquim Mendes de Magalhães.—Antonio Mendes de Magalhães.—José Pedro Mendes de Magalhães.—João Lopes de Carvalho.—Antonio Mendes de Souza Lima.—José Mendes de Magalhães.—Manoel Nascenô Correa Pessoa.—Joaquim Pedro M. de Magalhães.—João Mendes de Magalhães.—Manoel Mendes Magalhães Primo.—Manoel Honorio M. de Magalhães.—Francisco Carlos de Souza.—Francisco Moreira Bastos Junior.—Dr. Agnor Bento Pereira Salgado.—José Antonio Pimentel.—Joaquim Mendes de Magalhães Junior.—Francisco Moreira Bastos Sobrinho.—Joaquim Basilio Mendes de Magalhães.—Basilio Mendes de Magalhães.—Francisco Moreira Bastos.—Joaquim Moreira Bastos.—Antonio Moreira Bastos.

Além destas localidades em Piracicaba, Itú, Itatiba e Espirito Santo do Pinhal são frequentes as adhesões ao novo partido.

Gazeta Sul Mineira.—O numero 39 deste dedicado orgão do partido republicano de S. Gonçalo de Sapucahy, 13 districto da provincia de Minas, deu-nos a triste noticia de sua retirada da arena da publicidade, apresentando as justas razões que tinha para assim fazer em dois bem elaborados artigos.

E' com pesar que damos esta noticia, por isso querê um paladino de menos entre os nossos collegas que no campo das ideias combatem pelo triumpho da causa sagrada da democracia e por consequencia da prosperidade da patria

Entretanto, cheios de esperanza, contamos que como o *Pitangui*, será ephemero o desaparecimento do denodado campeão da luta jornalística.

Ainda titulares.—Forão

agraciados com titulos de barões os seguintes senhores :

Barão de Camargos, o 1º Vice presidente da provincia de Minas, Dr. Antonio Teixeira de Souza Magalhães.

De Muritiba, o desembargador Manoel Vieira Tosta.

De Miranda Reis, o marechal de campo José de Miranda da Silva Reis.

Os dois ultimos com grandeza.

Indemnisação ao ex senhores de escravos.—O Sr. barão de Catigipe, não desmentindo os seus sentimentos escravocratas, apresentou a 19 do mez de Junho no senado um projecto sobre indemnisação aos ex senhores das escravos.

Eleição senatorial em S. Paulo.—Na vaga do finado conselheiro Carrão, apresentou-se candidato o illustrado Sr. Conselheiro João Mendes de Almeida.

Cidadão proecto nas lides da politica e do parlamento, cremos que muito bem preenchido ficará o vago deixado no senado pelo saudoso Sr. Carrão.

Jury—Na sessão ultima do jury desta capital entrarão em julgamento os seguintes réos :

Dia 10, entrou em julgamento por crime de morte o réo Pedro Moreno Antonio, de menor idade, boliviano, foi sentenciado a 14 annos de prisão.

Dia 11, foi julgado o autor do roubo de Manoel Correa da Costa; foi condemnado a um anno de prisão.

A 13 foi julgado o réo Rufino, ex escravo de D. Delfina Marques da Fontes, accusado pelo crime de roubo; foi condemnado a um anno de prisão.

TRANSCRIPÇÃO.

O Jornal.

Jornal é o theormometro da civilisação de um povo.

Onde quer que encontreis um jornal, podeis dizer :—este povo pensa, este povo caminha e se engrandece.

O ide, porém, não chega o reverbato d'essa luz civilisadora; ha a escuridão de uma noite peizada, a escuridão da ignorancia que embruteca o aniquila o espirito do Povo.

A idéa que concebeu o typographo de se dizer, foi um segundo FIEL; d'ella brotou a creação maravilhosa da imprensa, e o jornal é o sol d'esse mundo vasto em que se alteia o pensamento a banhar-se de luz.

Victor Hugo, a cabeça da inspiração, o promethen das eras modernas fallando da imprensa dizia :—« a imprensa é o trilho de ferro do pensamento humano ».

E nós dizemos : o jornal é a locomotiva que leva o pensamento.

N'uma expressão toda cheia de philosophia e significação, deu-se aos jornaes o epitheto de —FOLHAS.

Quando estas folhas se desprendem, cheias de vida e de seiva, da arvore gigante ellas vão no coração do povo depositar o germen fecundo de creciosos fructos.

Na columna de ouro, onde a civilisação enastra os trophéos de suas conquistas, o jornal tremula no vertice :—é a bandeira da conquista do pensamento.

Elle preenche todos os dias.

Becreia, facilitando uma hora de leitura amena, variada e interessante.

Instrue, porque se occupa de todos os ramos de conhecimentos humanos.

Moraliza, porque faz a apothese dos principios sobre que se funda a dignidade pessoal.

Engrandece pela propagação das ideias grandiosas sublimas que a marcha dos seculos vae deixando em seu rasto de luz.

Elle pôe-se a dizer que multiplica o homem, fazendo-o ao mesmo tempo espectador de todos os acontecimentos que se passam na superficie da terra; a despeito das mais longuissimas distancias.

Qualquer que seja o aspecto em que o considereis, o jornal é sempre sublime e importante.

Encarai—o perante as leis—ó um castigo.

Encarai—o perante a religião—é uma biblia.

Encarai—o perante a virtude—ó um altar.

Encarai—o perante a mocidade—ó um patibulo.

Ogém do povo, sempre inspirado, a fallar todos os dias em prol de seus direitos e interesses, encarnação legitima da soberania popular, o jornal excedeu a tribuna.

Facil para todas as intelligencias, commoda para todas as classes da sociedade, desde o opulento até o proletario, o jornal soffocou o livro.

Rapido como vento a circular em todos os angulos do mundo, repercutindo as grandezas e feitos das nações, o jornal excede o monumento, pedra fixa n'um só lugar.

Combatendo pela razão e pelo direito, sempre com a armaz da palavra do raciocinio, o jornal inutilizou a espingarda, que na maior porção de sangue derramado faz consistir a razão e o direito.

No dia em que levantou-se a primeira cruz, no cimo do Golpho estabelecen-se a fraternidade pelo pensamento.

A cruz e o jornal são dois emblemas irmãos um diz — amae-vos; o outro diz esclarecei-vos.

Multipliquem-se, pois, os jornaes.

Que em cada aldeia onde resoe o sino de uma igreja resoe tambem o machinismo de um prelo.

Que todas as manhãs depois do coração ungir-se sobre as paginas da Biblia, a intelligencia possa tambem ungir-se sobre as paginas de um jornal.

Será a idéa a abraçar-se com a fé, a sciencia a entrelaçar-se com a religião.

D'este modo a luz se diffundirá engrandecendo o espirito humano; e o povo tendo mais firme a consciencia de seus deveres, caminhará com seguros passos para o engrandecimento do seu destino.

CAMPO LIVRE

Amigo e compadre Gia.

E' com grande júbilo que tomei a pena hoje muito cedo, logo que acordei... antes mesmo de esfregar os olhos, para contar-lhe um caso que presenciiei hontem no recinto do jardim entre dous amáveis namoradinhos.

Era importante e o m p a d r e Gia !..

Logo que entrei, notei um certo rapaz a modo de quem estava preocupadissimo; passeava em torno do jardim, trazendo em cada um dos braços uma menina; como fosse elle um meu conhecido julguei que cumpria o seu dever em saudar o, poreu, elle não perturbado, compadre, nem se quer respondeu-me com um gesto sequer, a minha saudação.

Este facto despertou ma curiosidade e eu cá commigo balbuciei e disse n'este péo tem mell..

Pois, compadre, as duas meninas era irmãs de uma outra de pouco mais idade que era a sua casta diva, era toda a perdição do rapaz.

Logo depois ella o encontrara e puseram-se a passear juntos; a palestra era encantadora.... Um momento, poreu, de distração com um amigo, desaparecerão os pombinhos sem que eu percebesse !

Como estava gostando de ver tal historia de namoro, procurei os por todos os beccos e ruas do jardim, mesmo por baixo das arvores que formão uma especie de bosque porque o tal namoro já estava bem adiantado e auto-reava-me a formar um mão juizo...

Durante as minhas buscas só encontrava a pequena, mas não ta dou, logo o vi entrar com as bolsas cheios de bolachinhas, trançues, pão de milho, rapadura, &c tendo n'uma das mãos um soberbo copo d'agua com o qual o cidadão percorreu o jardim a procura da pequena para offerecer-lhe o seu presente.

Ora compadre, tal espectaculo foi contemplado com vivas cousuras, porque parece-me que jamais se deu caso igual !

Bem; peço-lhe toda a cautela com esta cartinha por que si o Manéco apanhal-a, leval-a ha logo A Tribuna e eu não quero que isto fique no dominio publico.

Disponha deste teu velho compadre e amigo.

X. P. T. O.

ECHOS LOCAES

O paquete ultimo trouxe a nova do que corria na Corte a noticia de terem sido exonerados os presidentes desta provincia e da do Espirito Santo.

Esta noticia não pôde deixar de ter visos de verdadeira, pois que o Jornal do Commercio, o grande e vasto organ do mundo brasileiro, della se occupa.

Portanto, si como diz o adagio que edicta o soldo de galinha não fazem mal a ninguém » o sr. Mello Rego deve devagarinho ir arrumando a trouxa para bater a linda plumagem aguas abaixo.

Para muita gente entre nós este boato não pôde ser agradável, pois o Sr. Mello Rego, como o sr. Pereira de Moraes, vai-se embora e não volta cá mais.

Ha muita gente que vive da entrega e frequenta mesmo salões e palácios só por essa viçanda... que nada tem de invejavel !

Dizemos assim, porque nos constou que ALGUEM que neste mundo vegeta com aquella virtude, asseverara em certa casa official que em Cuyabá, as palavras comes e bebes—significão embriagar, embebedar &c !

E' inexacto que taes phrazes tenham aqui essas insultuosas significações.

Só a indola bajulativa de quem quer que seja, podia nos arruados da intriga, tentar envenenar as mesmas phrasas para dahi tirar a si qualquer proveito.

Não sabemos porque motivo, aliás forte, mandou o governo inspecionar o Arsenal de Guerra desta provincia...

E' certo que desde muito tempo reina sobre esse importante estabelacimento muita voseria, mas da voseria é que o governo não se occupa; salvo si, como dizem, — documentos prontos existentes no processo do actual almoxarife major Franga é que motivarão a vinda do Exm. General Courado.

Sim ou não, o sr. general nada poderá em sollicitar taes documentos.